



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Morfologia externa e estruturas internas de zircões de associações tonalito- trondhjemitó-granodiorito (TTG) da parte norte do Cráton do São Francisco, NE do Brasil |
| Autor | ÍISIS DE MORAES CORTEZ |
| Orientador | FELIPE PADILHA LEITZKE |

Morfologia externa e estruturas internas de zircões de associações tonalito-trondhjemitó-granodiorito (TTG) da parte norte do Cráton do São Francisco, NE do Brasil.

Ísis de Moraes Cortez¹, Daniel Triboli Vieira², Rafael Gordilho Barbosa², Lidia Vignol-Lelarge², Felipe Padilha Leitzke^{2,3}

¹Curso de graduação em Engenharia Geológica, Universidade Federal de Pelotas

²Laboratório de Geologia Isotópica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

³Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas

O zircão ($ZrSiO_4$) é um mineral acessório de fundamental importância em estudos geocronológicos e petrogenéticos. Neste trabalho serão apresentadas os resultados preliminares de um estudo de morfologia externa e estruturas internas de zircões de rochas do tipo TTG que afloram na parte sul do Bloco Gavião e no Bloco Uauá, Cráton do São Francisco, uma vez que os mecanismos de evolução crustal da referida região ainda são motivo de debate. Pretende-se analisar, preliminarmente, as diferentes fases de formação do mineral e correlacionar com os processos petrogenéticos (ígneos e metamórficos) na região. As amostras foram britadas utilizando-se um britador de mandíbulas e pulverizadas no moinho de discos e depois peneiradas em intervalos granulométricos entre 80 e 250 mesh. Em um momento posterior, realizou-se a separação magnética da amostra e a separação do material por líquidos densos. Para a seleção dos cristais de zircão, foi utilizada uma lupa binocular, e com o auxílio de uma agulha imantada, foram selecionados 100 grãos de cada amostra dispostos de forma organizada por tamanho, diretamente no molde circular apropriado para confecção de seções polidas. Feita a resinação epóxi, o molde foi levado à estufa por 24 horas e posteriormente polido com pastas de diamante. O estudo prosseguiu com a obtenção das imagens no microscópio eletrônico de varredura (MEV), que permitiram identificar inclusões, zonação e bordas arredondadas, feições que evidenciam tanto processos primitivos como de dissolução e recristalização do mineral.